

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 25 a 29/11/2024

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal		
Preços ao produtor*								
Paraná	R\$/60kg	68,55	77,46	76,05	10,94%	-1,82%		
Rio Grande do Sul	R\$/60kg	62,75	67,64	66,15	5,42%	-2,20%		
Santa Catarina	R\$/60kg	65,16	71,69	70,84	8,72%	-1,19%		
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná	R\$/50Kg	128,25	177,00	173,40	35,20%	-2,03%		
São Paulo	R\$/50Kg	198,00	181,30	184,45	-6,84%	1,74%		
Cotações internacionais								
Argentina (1)	US\$/t	234,80	224,00	220,00	-6,30%	-1,79%		
Estados Unidos (2)	US\$/t	277,47	253,03	250,68	-9,65%	-0,93%		
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	250,96	244,00	240,59	R\$ 1.417,86	-4,13%	-1,40%
	RS	US\$/t	234,66	228,46	225,28	R\$ 1.327,60	-4,00%	-1,39%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	354,20	319,14	317,03	R\$ 1.868,33	-10,49%	-0,66%
	RS	US\$/t	332,20	299,46	297,50	R\$ 1.753,24	-10,44%	-0,65%
Indicadores								
Dólar	R\$/US\$	4,9053	5,7905	5,8932	20,14%	1,77%		

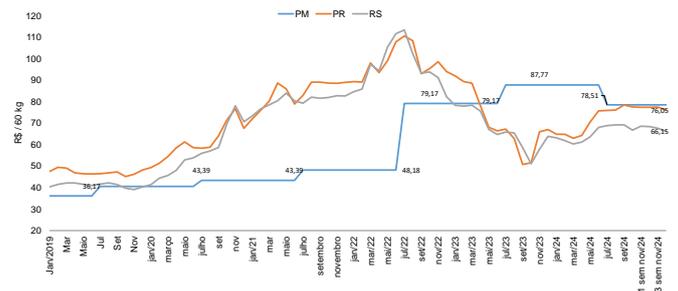
Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;
* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2023/24): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador);
** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

Apesar da escassa oferta de trigo com PH mais elevado (próprio para panificação) e da recente valorização cambial, a baixa liquidez observada no mercado interno tem favorecido a desvalorização das cotações nas principais praças de comercialização no país. Ademais, a desvalorização do trigo no mercado internacional e o avanço da colheita da Argentina, que deve colher 19 milhões de toneladas na safra atual, fecham o quadro baixista. No Rio Grande do Sul, a colheita atingiu 96% e em Santa Catarina falta pouco menos de 30%.

Em relação às cotações semanais, no Paraná, a média semanal foi cotada à R\$ 76,05/sc de 60 kg, apresentando desvalorização de 1,82%. Já no Rio Grande do Sul, a média semanal foi cotada à R\$ 66,15 /sc de 60 kg, apresentando desvalorização de 1,19%.

A Argentina, já colheu 40% da safra estimada em 19 milhões de toneladas.



MERCADO EXTERNO

No mercado internacional, com um dia a menos de negociações devido ao feriado do Dia de Ação de Graças, o aumento da competição exportadora, intensificada pelo ingresso da oferta pelos países do Hemisfério Sul (Austrália e Argentina), além da melhora climática nas lavouras norte-americanas fecharam o quadro baixista, sendo a média semanal cotada à US\$ 250,68/ton, apresentando desvalorização semanal de 0,92%.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Com o mercado internacional desvalorizado e a baixa liquidez observada, a retomada do dinamismo no mercado interno deve ocorrer a partir de fevereiro/25, até lá a tendência é de cotações desvalorizadas (no curto prazo).

GRÁFICO 1 – PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR